

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Nov/15		acum. jan-nov/15	
	nov/14	out/15	nov/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	0,77	0,77	1,83	7,83	11,56	0,46	45	2,59	26,9
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,97	0,68	2,46	6,93	11,81	0,40	39	1,74	18,0
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,40	0,93	0,70	9,54	11,10	0,06	6	0,85	8,8
Habitação	0,69	0,75	0,76	8,82	18,33	0,12	12	2,61	27,2
Transportes	0,43	1,72	1,08	4,23	10,19	0,20	20	1,61	16,7
Saúde e cuidados pessoais	0,42	0,55	0,64	6,91	8,98	0,07	7	0,96	9,9
Despesas pessoais	0,48	0,57	0,52	8,63	9,64	0,06	6	0,95	9,9
Educação	0,21	0,10	0,22	8,43	9,08	0,01	1	0,41	4,3
Artigos de residência	(0,04)	0,39	0,31	6,44	4,87	0,01	1	0,22	2,3
Vestuário	0,39	0,67	0,79	3,58	4,15	0,05	5	0,21	2,2
Comunicação	0,08	0,39	1,03	(0,80)	1,67	0,04	4	0,07	0,7
Índice geral	0,51	0,82	1,01	6,56	10,48	1,01	100,0	9,62	100,0

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de novembro foi de 1,01% e ficou 0,19 ponto percentual (p.p) acima da variação de outubro. O resultado superou a expectativa do mercado para o mês, que previa uma mediana agregada de 0,90% no último relatório Focus/BACEN. Com esse resultado, o índice acumulado dos últimos 12 meses está em 10,48%, maior variação em 12 anos.

» Destaque no mês

Segundo o IBGE, pelo segundo mês consecutivo, os combustíveis (gasolina, óleo diesel e etanol), detendo parcela significativa das despesas das famílias (5,14% de peso no IPCA), lideraram o ranking dos principais impactos. Em novembro ficaram 4,16% mais caros, sendo responsáveis por 21% do IPCA do mês.

» Alimentação e bebidas

Os alimentos detém 25% de peso para formar o índice geral, dos quais sobressaem os produtos adquiridos para o consumo em casa, cuja alta chegou a 2,46% e foi responsável por 39% da inflação geral em novembro. Os produtos alimentícios consumidos fora do lar tiveram alta de 0,70%. A "Alimentação e bebidas" apresentou a maior alta entre os setores, de 1,83%. Considerando o ano de 2015 (jan-nov/15), o setor apresentou variação de 10,37%, sendo 10,75% o aumento dos produtos consumidos em casa e 9,67% o aumento da alimentação fora de casa.